

DINÂMICA POPULACIONAL DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO SOB EFEITO DE SISTEMAS DE CULTIVO

Igor Xavier Bonatto¹, Lucas Felipe Ozelame², Mauro Porto Colli³

1. Discente do curso de graduação em agronomia, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Discente do curso de graduação em agronomia, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Docente do curso de graduação em agronomia

Autor correspondente: Igor Xavier Bonatto, Igoxavierbonatto222@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O manejo de plantas daninhas na cultura do milho com herbicidas é amplamente utilizado, porém é importante integrar métodos culturais para contribuir com a melhoria do programa de manejo. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi identificar a influência dos diferentes sistemas de cultivos sobre a dinâmica de plantas daninhas na cultura do milho. **Método:** O trabalho foi conduzido em Xanxerê – SC, a cultura foi semeada no dia 03/10/2022, sob os sistemas de cultivo: 1) Soja/policultivos de cobertura do solo; 2) Milho grão/policultivos de cobertura do solo; 3) Milho silagem/policultivos de cobertura do solo; 4) Milho grãos/ policultivos de cobertura do solo + palhada de milho; 5) Pousio/Trigo mourisco/policultivos de cobertura do solo; 6) Pousio/Capim sudão/policultivos de cobertura do solo. Aos 22 dias após o plantio foi realizado os levantamentos fitossociológicos para determinação da frequência, densidade e dominância relativa. **Resultados:** As espécies que apresentaram maior densidade relativa nos sistemas foram: Vicia craca para o sistema 1, Lolium multiflorum para o sistema 2, Raphanus sativus para o sistema 3, Conyza sp para o sistema 6 e para o sistema 4 e 5 a espécie Fagopyrum esculentum. A maior frequência relativa, foram obtidas pelas espécies Raphanus sativus e Fagopyrum esculentum no sistema 1, Fagopyrum esculentum nos sistemas 3 e 5, Vicia craca no sistema 4, Fagopyrum esculentum no sistema 6. No sistema 2 as espécies Lolium multiflorum, Vicia craca, Raphanus sativus e Conyza sp. apresentaram a mesma frequência relativa. A maior dominância relativa foi obtida pela espécie Vicia craca para os sistemas 1, 4 e 5, seguida de Lolium multiflorum para o sistema 2, Fagopyrum esculentum para o sistema 3 e conyza sp. para o sistema 6. **Conclusão:** Os sistemas de cultivo influenciaram os índices fitossociológicos de densidade, frequência e dominância relativa, proporcionando modificações na dinâmica populacional de plantas daninhas.

Palavras-chave: Plantas invasoras; Zea Mays L.; Sistema de cultivo; Fitossociologia.

Agradecimentos: O autor Igor Xavier Bonatto agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.